

A PALAVRA DE DEUS É VIVA E EFICAZ

Hebreus 4.12; 1 Pedro 1.23

Introdução

Uma das declarações que a Bíblia faz de si mesma é que a Palavra de Deus é viva. Você pergunta:

Mas como pode a Palavra de Deus ser viva?

Eu pego a minha Bíblia e ela não faz nada. Fica parada simplesmente: será que as páginas são vivas, a tinta ou o couro?

As coisas no mundo estão mortas ou morrendo. Corrupção, destruição, decadência – são coisas que nos cercam. A morte reina neste mundo. O mundo não é nada mais que um imenso cemitério com todos caminhando para o fim. As pessoas costumam dizer: “*Estou gozando a vida*”, mas na realidade estão decaindo a cada dia que passa, porque o corpo e sua glória murcham e secam como a erva (1 Pedro 1.24).

Em contraste com o que reina no mundo, a Bíblia é inesgotável e geradora de vida. O sistema mortal do mundo não pode atingi-la, não consegue anular sua validade, deteriorar sua realidade ou demolir sua verdade.

1. A Bíblia é viva em si mesma

a) Vive em perene vigor

Em qualquer geração e idade, toda pessoa que lê a Bíblia encontra vida e vigor. Esta tem sido minha própria experiência. Alguns anos atrás, pensava que se lesse um livro da Bíblia todos os dias por trinta dias seguidos, conheceria muito bem o conteúdo deste livro. Cada vez que os leio fico deslumbrado ante a novidade!

b) Sua atualidade

Outra razão pela qual dizemos que a Bíblia vive é devido à sua atualidade. Você já folheou seus velhos livros de escola? A maioria está desatualizada. A ciência continua a fazer novas descobertas e novos livros são produzidos, no entanto, a Bíblia jamais se desatualiza.

c) Ela discerne corações

Outra forma pela qual a Bíblia vive é que ela discerne os corações; possui uma percepção interior surpreendente. Por vezes, ao ler a Bíblia, quase morro de vergonha. A Bíblia é uma espada afiada de dois gumes que discerne os pensamentos e os propósitos do coração (Hebreus 4.12). Revela exatamente aquilo que sou. É por isso que aqueles que desejam permanecer no erro não a leem. Ela os descobre. Estas são algumas das razões pelas quais dizemos que a Palavra de Deus é viva em si mesma.

2. A Bíblia transmite vida (Tiago 1.18)

Não apenas contém, mas transmite vida. O maior poder de qualquer organismo vivo é a capacidade de se reproduzir. Os nossos pensamentos e palavras são incapazes disso. Poderíamos falar o dia todo sem produzirmos vida espiritual. Mas a Palavra de Deus é viva e reproduz vida. Tiago 1.18 nos diz: “*Pois segundo o seu querer, ele nos gerou pela palavra da verdade*”. A Palavra de Deus é que faz isso. O Espírito Santo utiliza-se da Palavra para produzir novo nascimento (João 3.3-5; Tito 3.5). A única forma de se tornar filho de Deus é ser gerado pela Palavra, a semente de nova vida.

Consideremos a parábola do semeador em Lucas 8.4-15. A Palavra de Deus é a semente espalhada pelo mundo. A que cai ao lado do caminho é logo arrebatada pelo diabo, para que as pessoas não creiam e sejam salvas. Qual é o único ingrediente no qual as pessoas precisam crer para a salvação? É a Palavra. Ela transmite vida.

3. A Bíblia sustenta a vida espiritual (Jeremias 15.16; 1 Pedro 2.2; 1 Timóteo 4.6)

A vida exige alimento, e a Palavra de Deus é esse alimento. Pedro disse: *“Desejai ardentemente, como crianças recém-nascidas, o genuíno leite espiritual, para que por ele vos seja dado crescimento para a salvação”* (1 Pedro 2.2).

Como você, quando bebezinho, não podia viver sem leite, assim deve desejar alimento que o faça crescer espiritualmente. Afinal de contas, você já provou que o *“Senhor é bondoso”* quando o salvou (v.3). Será que o sabor não continuará doce quando começar a experimentar a Palavra? Em outras palavras, se você já se despojou da carne do mundo, e se você já viu que a Palavra de Deus pode vivificá-lo, sustê-lo e transformar sua vida, então, deseje-a. Você experimentou a Palavra; agora alimente-se dela.

Muitos crentes não desejam ardentemente a Palavra. Como resultado, são fraquinhos, franzinos, desnutridos. Há outros lugares em que a Bíblia fala de si mesma como sustento: *“Achadas as tuas palavras, logo as comi; as tuas palavras me foram gozo e alegria para o coração”* (Jeremias 15.16).

Paulo lembra a mesma coisa a Timóteo, vista de outro ângulo. *“Expondo estas cousas aos irmãos, serás bom ministro de Cristo Jesus, alimentando com as palavras da fé e da boa doutrina que tens seguido”* (1 Timóteo 4.6). O alimento do crente é a Palavra de Deus. Precisamos dela como um nenê precisa de leite, mas precisamos também crescer para finalmente podemos comer carne (1 Coríntios 3.1,2; Hebreus 5.12-13).

4. Ela transforma a vida (Romanos 12.2; 2 Coríntios 3.18; Efésios 4.23)

Dizemos que a Palavra de Deus vive porque ela é poderosa para transformar a vida. Paulo escreveu aos crentes de Éfeso recomendando que *“vos renoveis no espírito do vosso entendimento”* (Efésios 4.23). E em Romanos 12.2 o apóstolo diz que a renovação das nossas mentes é algo que deve ocorrer para que sejamos transformados. Mesmo como crentes, precisamos permitir que a Palavra nos transforme. Não somos perfeitos ao nos tornarmos cristãos. O Espírito Santo ainda tem muito a fazer para nos moldar conforme a imagem de Cristo (Rm 8.29). Mesmo depois que entramos na família de Deus, a velha mente, com seus hábitos de preocupação egoísta, com sua fome de emoções, com seu desejo de agitação, com sua imaginação e apetites para as coisas erradas ou duvidosas da vida – tudo isto tem que ser retirado. Como? Pela Palavra de Deus.

Como podemos ser transformados? Como nos tornaremos iguais a Cristo? Muito simples: à medida em que contemplamos a glória de Jesus Cristo, somos transformados em sua própria imagem! Ao desviarmos os nossos olhos de nós mesmos e fixá-los em Jesus, o Espírito de Deus efetua a transformação. Posso garantir, como testemunho às Escrituras, que se contemplarmos a Palavra de Deus – aprendendo e vendo a glória de Deus – o Espírito de Deus transforma-nos-á na imagem de Jesus Cristo. É este o ápice do crescimento espiritual (2 Co 3.18).

Levantar o rosto: É tão simples! Porém, muitos crentes estão procurando uma espécie de atalho para atingir uma supespiritualidade que não existe. Quando estivermos

dispostos a colocar os nossos rostos firmes no espelho da Palavra de Deus a fim de ver a glória de Deus, tudo o que temos a fazer é focalizar sua Palavra, e a glória de Cristo, que ela contém, começará a nos transformar.

A melhor coisa que já aconteceu na minha vida, após a salvação, foi quando aprendi a estudar a Palavra de Deus noite e dia. Ainda estou longe de ter atingido o alvo, mas aprendi isto: quanto mais tempo, quanto maior a devoção que dedico a contemplar o rosto de Jesus Cristo através das páginas das Escrituras, mais o Espírito de Deus me transforma segundo a imagem de seu Filho. O estudo bíblico tem se tornado a paixão do meu coração. Não há nada neste mundo que me consuma mais do que o desejo de comunicar a Palavra.

USANDO A BÍBLIA COMO CHAVE MESTRA EM SUA VIDA

1. Creia na Palavra de Deus (João 5.39; 6.68)

Muitas coisas e muitas pessoas tentarão desviar a sua atenção e afeto, mas faça sua, a resposta de Pedro: *“Senhor, para quem iremos? Tu tens as palavras de vida eterna”* (João 6.68). Creia na Bíblia. Aceite-a como revelação de Deus.

2. Estude a Palavra de Deus (Atos 18.24; 2 Timóteo 2.15)

Espero que, como Apolo, você se torne poderoso nas Escrituras (Atos 18.24). Quando Jesus abriu e explicou as Escrituras aos dois discípulos no caminho para Emaús, eles comentaram *“Não nos ardia o coração?”* (Lucas 24.32). Estudar a Palavra deverá aquecer e inflamar o coração. À medida em que estudar as Escrituras, você poderá se apresentar aprovado a Deus (2 Timóteo 2.15).

3. Honre a Palavra de Deus (Provérbios 3.14,15; Atos 19.23-40)

Os cidadãos de Éfeso honravam a estátua de Diana porque acreditavam que ela tivesse caído do céu da parte de Júpiter. Assim, adoravam a feia, grosseira e horripilante imagem. Mas uma coisa inteiramente bela veio-nos do céu, da parte de Deus – sua preciosa Palavra – mais valiosa do que ouro e rubis (Provérbios 3.14,15).

4. Ame a Palavra de Deus (Salmo 119.97)

Dê a ela do seu tempo e da sua atenção, como você faria com qualquer outro objeto de estimação. *“Quanto amo a tua lei! É a minha meditação todo dia”*, diz o salmista (Salmo 119.97). Será que você pode dizer isto?

5. Obedeça a Palavra de Deus (1 Samuel 15.22; João 14.21; 15.14; Tiago 1.22)

Talvez o mais importante: obedeça a Palavra de Deus. Faça o que ela diz. A comunicação com Deus não é opcional, nem algo ao qual você se submete se tem vontade. É obrigatória. O grande reavivamento do tempo de Neemias ocorreu quando os homens vieram ao sacerdote e disseram: *“Trazei o livro”* (Neemias 8.1). Renove seu coração permitindo que a Palavra de Deus dirija sua vida.

Estudo bíblico ministrado pelo Rev. Paulo Gérson Uliano, dia 03/11/2019, na Primeira Igreja Presbiteriana de Indaiatuba